

A Missão do Consolador

João 16.5-15



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 470
Lição 11 – Domingo 16.06.2026

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira

Introdução

Jesus estava com Seus 11 discípulos em um encontro final no cenáculo. Judas já havia deixado o grupo. À medida que se aproxima o tempo da morte de Jesus na cruz, Ele procura preparar aqueles seus discípulos para o que iria acontecer.

Uma das coisas que preocupava os discípulos era o que ocorreria com a partida de Jesus, tema que o Mestre já havia lhes falado antes. Ele havia lhes dito que partiria para um lugar que eles não poderiam segui-lo de imediato, mas que eles não ficariam sozinhos pois Ele lhes enviaria o Espírito Santo (ES), o Consolador, o Espírito da Verdade.

Quando viessem a passar pelas tempestades que se aproximavam, eles iriam se lembrar daquelas palavras que Jesus estava lhes dizendo e isso lhes daria segurança. (João 14.26).

Nos últimos 123 anos tem havido certa controvérsia sobre o ES. Por isso, é importante aprender o que Jesus ensinou aos seus discípulos sobre isso, há 2.000 anos atrás, horas antes de sua crucificação. O Cap 16 do evangelho de Joao nos indica o que Ele disse.

Nesse nosso estudo, destacaremos três características de como opera o ministério do ES.

i. O ministério do Espírito Santo é progressivo

O Senhor sabia que os discípulos não estavam prontos naquele momento para suportar tudo o que Ele teria para ensiná-los.

Um pai sábio não ensina álgebra linear para seu filho de seis anos. Ele ensina como ler palavras e frases, uma aritmética bem simples e coisas básicas para o cotidiano do menino. À medida que o filho cresce, o nível do ensino pode ir se aprofundando.

O ES faz isso conosco espiritualmente. Um crente recém-convertido precisa do leite da Palavra. Isso significa entender o que significa salvação, quem é Deus, como viver pela fé, como ler e estudar a Bíblia, como orar etc. Mais tarde, ele deverá passar do leite para uma comida espiritual mais sólida.

Jesus havia dito repetidamente aos discípulos que Ele iria morrer e ressuscitar dentre os mortos. Mas eles só conseguiram entender isso depois de Sua ressurreição.

Havia também outras verdades, mas que eles não podiam compreender até que o ES viesse a habitar neles de forma permanente. A presença e a ação do ES na vida dos crentes, confortando-os, ensinando-os e orientando-os seria algo progressivo na vida de cada um deles e na vida dos crentes em geral, ao longo dos séculos.

ii. O Espírito Santo é uma Pessoa e seu ministério é pessoal

Aprendemos na Palavra de Deus que o ES não é uma força impessoal, como algumas seitas afirmam, mas Ele é uma Pessoa, sendo parte da Trindade, uma das três expressões de Deus.

Uma força não tem como dar testemunho de alguém. Quem dá testemunho de uma pessoa é outra pessoa. Jesus diz em João 15.26 sobre o ES - "Quando, porém, vier o Consolador, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim".

Se você é um crente em Jesus Cristo, o ES habita em você e adapta o ministério Dele a você pessoalmente. Ele saberá o que você está sentindo e lhe ministrará conforto por meio da Palavra ou por meio de outros crentes ou, às vezes, por meio de circunstâncias únicas.

Jesus diz em Joao 16 que o Espírito nos guia na verdade. Uma das formas disso acontecer é quando você se prontifica a estudar a Palavra da verdade. Nesse caso, o ES vai ajudá-lo nisso porque Ele sabe o que você precisa saber e quando você precisa saber.



iii. O ministério do Espírito Santo é centrado na verdade

Jesus prometeu que o Espírito guiaria seus discípulos em "toda a verdade". Isso não significaria as verdades sobre a física, biologia, matemática, filosofia ou a história do mundo. Mas significava toda a verdade espiritual que os apóstolos e a igreja precisariam para viver e se desenvolver. Quando se fala em "Espírito da Verdade", pressupõe-se, é claro, que existe uma verdade absoluta no plano espiritual. O Espírito comunica essa verdade através da Palavra de Deus, as Escrituras. São palavras e frases que podem ser compreendidas e não são línguas estranhas, como alguns pensam.

Um ponto a observar é que O ES não deu revelação de novas doutrinas a ninguém, desde a conclusão do cânon das Escrituras. O que Ele continua nos revelando são coisas referentes à Palavra de Deus já revelada, mas que ainda não entendemos. Ele também nos revela coisas referentes à nossa vida diária que precisamos saber. O Espírito nos guia em toda a verdade, que já está contida na Palavra de Deus escrita. Vale observar que Ele não revela nada a ninguém que seja contrário às escrituras.

Sobre novas revelações doutrinárias, se alguém lhe anunciar alguma coisa nova nesse campo, ela certamente não será verdadeira, pois tudo o que precisava ser revelado de doutrina, já ocorreu.

Conclusão

a) Muito do que Jesus disse aos 11 vale para nós também

Os primeiros discípulos alcançados por essas instruções e promessas de Jesus foram os 11. Passados mais de dois mil anos, a parte mais geral dessas instruções e promessas continua valendo. O que Jesus lhes disse foi um enigma para eles naquele momento e os deixou perplexos, mas nós hoje podemos entender muito do que Jesus falou, por conta da história que nos ajuda nisso.

O fato é que esse texto se aplica a nós também, porque podemos nos identificar com aqueles discípulos em diversas coisas. Por exemplo, naquilo que é revelado nas Escrituras, e que ainda é futuro para nós, coisas que ainda não compreendemos completamente. Isso ocorre porque, ainda vivemos num tempo em que não conhecemos plenamente o que Deus tem reservado para o final dos tempos.

b) Por que Jesus dizia coisas que seus discípulos não podiam entender?

Por que as escrituras contêm profecias que não foram entendidas na época em que foram ditas e algumas ainda não foram entendidas? Um dos motivos é que, na condição de discípulos, não temos como entender todas as coisas. Como discípulos, somos aprendizes. Nosso papel é nos dispormos a permanecer aos pés de Jesus, aprendendo com Ele.

Deus não nos revela tudo o que gostaríamos, mas nos revela o que precisamos saber e guarda o que não devemos saber. Embora algumas das palavras de Jesus só venham a ser compreendidas plenamente no futuro, elas têm uma mensagem para nós agora, pois nos dá confiança e nos prepara para o amanhã.

Foi o que aconteceu com os 11, em relação ao que ocorreria nos próximos dias com Jesus e com eles. O Mestre lhes falou coisas que não tinham como entender de todo naquele momento. Mas quando tais coisas aconteceram, poucos dias depois, eles puderam compreender o que ocorria porque Jesus lhes havia falado sobre isso. Conhecendo o futuro, Jesus nos sustentará em nossos tempos de provação e tribulação. Isso poderá acontecer porque Deus está no controle e Ele quer o nosso melhor.

Se sabemos que Ele está no controle e que Seus planos são para o nosso bem, por que ficamos ansiosos e somos inundados por preocupações? Na Bíblia, alguns dos momentos mais difíceis de seus relatos foram transformados em momentos de bênção.

Em seus momentos mais sombrios, quando a vida não lhe fizer sentido, e você não tiver ideia do que Deus está fazendo, você poderá descansar no simples fato de que Deus é infinitamente bom, infinitamente amoroso e infinitamente poderoso. Ele pode e fará com que: "Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito" (Romanos 8.28).

Finalizando, saiba que Deus se deleita em transformar em bênçãos, as coisas que parecem mais ameaçadoras, desagradáveis e mais temidas. Meu desejo é que essas bênçãos sempre venham a acontecer com você.

Bibliografia

How the Holy Spirit Works, Steven J. Cole
Biblical Studies Foundation

